REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MARANHAO

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2019

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
   - 1.8. Casa Legislativa
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MA
Estado	MARANHÃO
Área	331.983,00 Km²
População	7.075.181 Hab

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 24/10/2019

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE
Número CNES	6064647
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AV CARLOS CUNHA S/N
Email	informacao.sus.ma@gmail.com
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/10/2019

1 .3. Informações da Gestão

Governador(a)	FLAVIO DINO DE CASTRO E COSTA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA
E-mail secretário(a)	carloslula@carloslula.com.br
Telefone secretário(a)	9832188700

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 24/10/2019

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI
Data de criação	01/1993
CNPJ	06.023.953/0001-51
Natureza Jurídica	A informação não foi identificada na base de dados
Nome do Gestor do Fundo	CAMILA AMATHA CAVALVANTI LIMA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 24/10/2019

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2016-2019
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 03/10/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
Açailândia	18.740,01	297.408,00	15,87
Bacabal	8.963,51	269.769,00	30,10
Balsas	61.902,32	250.672,00	4,05
Barra do Corda	24.969,24	233.372,00	9,35
Caxias	11.742,86	305.941,00	26,05
Chapadinha	15.259,29	378.364,00	24,80
Codó	10.066,58	309.057,00	30,70
Imperatriz	25.888,63	518.640,00	20,03
Itapecuru Mirim	12.367,79	384.775,00	31,11
Pedreiras	5.988,33	218.926,00	36,56
Pinheiro	17.233,54	397.484,00	23,06
Presidente Dutra	12.779,77	290.770,00	22,75
Rosário	14.813,33	300.897,00	20,31
Santa Inês	20.769,57	394.248,00	18,98
São João dos Patos	26.532,58	246.109,00	9,28
São Luís	2.893,25	1.454.626,00	502,77
Timon	9.831,49	250.006,00	25,43
Viana	6.747,86	273.027,00	40,46
Zé Doca	24.493,34	301.090,00	12,29

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI 06/2000
Endereço	RUA 104 100 VINHAIS
E-mail	Consaudema@gmail.com

Telefone	9832315167	
Nome do Presidente	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA	
Número de conselheiros por segmento	**Usuários**	0
	Governo	0
	Trabalhadores	0
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2018

- Considerações

Nas informações referente a Secretaria Estadual de Saúde e Conselho Estadual de Saúde e Fundo de Saúde, constatamos que possuem itens sem informações.

No que se refere a Secretaria Estadual de Saúde, faltando informar o CNPJ, e-mail e telefone; o email é chefiadegabinete@saude.ma.gov.br e o telefone é 3198-5547:
No Fundo de Saúde: Natureza Jurídica e atualizar o nome do Gestor; Gestor do Fundo Estadual de Saúde atualmente é Vinícius Cesar Ferro Castro.

Conselho Estadual: Número de conselheiros por segmento: 20 representantes de Usuários sendo 06 representantes de Trabalhadores, 04 de Prestadores e 10 do Governo.O número da Lei de criação do Conselho é 7528 de 30/06/2000

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) consolida o demonstrativo das receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde, referente ao **1º Quadrimestre de 2019**, conforme instituído pela Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal e dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pelos entes Federados em ações e serviços de saúde.

Seu objetivo é demonstrar a partir das ações que compõem a Programação Anual da Saúde e o Plano Plurianual ¿ Exercício 2019, a aplicação dos recursos financeiros próprios e dos recursos transferidos, as auditorias concluídas ou iniciadas no período, bem como informações sobre a oferta e produção de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada e o resultado de indicadores de saúde passíveis de serem acompanhados, por quadrimestre.

Vale ressaltar, que na Lei Complementar 141, Capítulo IV, que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle Seção III, **da** Prestação de Contas, Art.36, diz que ¿***o Gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações¿:***

I montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação¿.

Informa-se que para a sistematização deste Relatório são utilizados os dados dos seguintes Sistemas de Informação: Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), Sistema de Informação Hospitalar (SIH), Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), e o Relatório publicado pela Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (SEPLAN).

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	345.703	330.190	675.893
5 a 9 anos	373.483	356.612	730.095
10 a 14 anos	372.274	357.608	729.882
15 a 19 anos	331.100	324.078	655.178
20 a 29 anos	596.898	616.129	1.213.027
30 a 39 anos	541.870	558.344	1.100.214
40 a 49 anos	347.855	364.549	712.404
50 a 59 anos	247.617	266.177	513.794
60 a 69 anos	152.039	168.118	320.157
70 a 79 anos	76.232	96.779	173.011
80 anos e mais	32.113	48.530	80.643
Total	**3.417.184**	**3.487.114**	**6.904.298**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 24/10/2019.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2013	2014	2015	2016	2017
MA	115.000	117.071	117.564	110.493	112.985

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 24/10/2019.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23.193	28.549	24.143	23.836	21.272
II. Neoplasias (tumores)	5.121	5.931	6.522	7.081	7.030
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1.051	1.049	1.077	1.139	1.178
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3.584	3.268	3.492	3.761	4.265
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.411	1.488	1.462	1.586	1.482

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	1.424	1.594	1.484	1.689	1.792
VII. Doenças do olho e anexos	381	354	363	762	549
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	100	148	192	251	189
IX. Doenças do aparelho circulatório	9.397	9.349	9.166	10.127	9.881
X. Doenças do aparelho respiratório	19.169	12.939	17.138	14.636	16.174
XI. Doenças do aparelho digestivo	12.505	13.459	12.937	15.720	15.013
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2.929	3.416	3.992	4.733	5.224
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1.217	1.556	1.711	2.185	1.949
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10.050	10.519	9.663	12.310	11.451
XV. Gravidez parto e puerpério	31.560	29.546	27.500	35.290	36.211
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2.110	1.925	2.109	2.379	2.383
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	601	700	719	729	754
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1.546	1.828	1.904	2.385	2.065
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	11.573	12.097	12.326	13.762	13.867
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	929	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	622	1.150	1.245	1.598	1.456
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**140.473**	**140.865**	**139.145**	**155.959**	**154.185**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/10/2019.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.531	1.381	1.534	1.736	1.646
II. Neoplasias (tumores)	3.527	3.664	3.912	3.900	4.317
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	208	175	188	229	243
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2.324	2.539	2.695	2.694	2.782
V. Transtornos mentais e comportamentais	211	256	281	285	268
VI. Doenças do sistema nervoso	439	468	550	534	598
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	-	1	1
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	7	7	4	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	9.465	9.856	10.352	10.622	10.876

Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	2.362	2.456	2.817	2.914	3.220
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.588	1.605	1.759	1.759	1.699
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	66	86	92	134	166
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	74	80	94	87	118
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	498	619	704	768	747
XV. Gravidez parto e puerpério	110	96	121	110	98
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1.149	1.068	1.098	971	1.135
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	355	408	382	376	407
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1.984	1.755	1.698	1.786	1.871
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5.026	5.580	5.382	5.452	5.076
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	**30.919**	**32.101**	**33.666**	**34.362**	**35.275**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 24/10/2019.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A estimativa populacional do Maranhão segundo o IBGE em 2019, atingiu a marca de 7.075.181 habitantes, indicando um crescimento de 0,57% em relação a 2018. DE acordo com o Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC), o Estado ocupa atualmente, a 11ª posição no ranking das unidades da federação ou seja, 3,37% da população brasileira e ocupa a 4ª maior população nordestina (12,4%).

A maior população está na faixa etária de 20 a 49 anos com um percentual de 42,72%, sendo 48,29% do sexo masculino e 49,28 % do sexo feminino.

Em relação às principais causas de internação, em 2018, as cinco maiores causas de internação na população maranhense foram: gravidez, parto e puerpério (36.177 -23,48 %); doenças infecciosas e parasitárias (21.190 - 13,75%); doenças do aparelho respiratório (16.156 - 10,50 %); doenças do aparelho digestivo (15.007 -9,74 %), doença do aparelho circulatório (9.874- 6,41%) e lesões de envenenamento algumas outras consequências causas externas (13.865 - 9,00%).
No que se refere a Mortalidade, segundo a tabela acima, em 2017 foram registrados no sistema de informação de mortalidade demonstra que permanecem como principal grupo de mortalidade as Doenças do aparelho circulatório representando 30,83%, causas externas de morbidade e mortalidade representa 14,38%, Neoplasias (tumores)12,23% e doenças do aparelho respiratório representando 9,12%.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatóriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	107.914
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	249.315
03 Procedimentos clínicos	937.935
04 Procedimentos cirúrgicos	27.171
Total	**1.322.335**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 24/10/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	48	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	19.432	645.189,75	45	9.004,86
03 Procedimentos clínicos	8.065	66.065,64	24.243	21.767.028,73
04 Procedimentos cirúrgicos	16.563	521.231,89	14.595	13.185.219,28
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	2	55,00	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.265	7.449,75	-	-
Total	**45.375**	**1.239.992,03**	**38.883**	**34.961.252,87**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 24/10/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	**Qtd. aprovada**	**Valor aprovado**
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	36.835	105.488,27
Sistema de Informacões Hospitalares		
Forma de Organização	**AIH Pagas**	**Valor total**
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	434	513.761,53

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 24/10/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	**Valor aprovado**	**AIH Pagas**	**Valor total**
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	154.131	381.999,84	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.778.064	20.239.907,81	60	13.225,74
03 Procedimentos clínicos	4.703.183	36.200.495,50	26.763	25.410.918,27
04 Procedimentos cirúrgicos	63.169	1.322.171,24	22.891	21.127.105,84
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	937	25.767,50	-	-
06 Medicamentos	2.311.980	2.058.375,43	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2.383	345.303,03	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	41.201	1.920.483,90	-	-
Total	**10.055.048**	**62.494.504,25**	**49.714**	**46.551.249,85**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 24/10/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	**Valor aprovado**
06 Medicamentos	2.311.980	2.058.375,43
Total	**2.311.980**	**2.058.375,43**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 24/10/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financimento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.627	-
Total	**5.627**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro
Data da consulta: 24/10/2019.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Em relação aos dados da produção de serviços em saúde apresentadas nessa tabela 4.1,corresponde ao período de janeiro a abril de 2019, observa-se que foram realizadas 1.322.335 procedimentos de atenção básica, sendo que 70,93% referente aos procedimentos clínicos, 18,85%, com finalidade diagnóstico, 8,16% foram referentes as ações de promoção e prevenção em saúde e2,05% referente a procedimentos cirúrgicos.

A Produção referente a Urgência e Emergência foi de 8.065 para procedimentos clínicos e16.563 para procedimentos cirúrgicos o que corresponde a 66.065,64 e 521.231,89 respectivamente. Já a Produção hospitalar referente a AIH foi paga para 24.243 atendimentos clínicos resultando em um valor de R$ 21.767.028,73 e 14.595 procedimentos cirúrgicos de AIH pagas no valor correspondente a R $ 13.185.219,28.

Na Atenção psicossocial foram de 36.835 atendimento/acompanhamento psicossocial e 434 tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

A produção ambulatorial especializada e hospitalar, no caráter de média e alta complexidade, por grupo de procedimento foi de 4.703.183 procedimentos clínicos correspondendo a R$ 36.200.495,50 e 63.169 procedimentos cirúrgicos correspondendo a R$ 1.322.171,24. Na produção hospitalar com base nas AIHs pagas por grupos foi de 26.763 procedimentos clínicos resultando em R$25.410.918,27 e 22.891 procedimentos cirúrgicos resultando em R$ 21.127.105,84.
Na Produção de Vigilância em Saúde foram realizadas 5.627 procedimentos com finalidade diagnóstica.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
FARMACIA	0	2	68	70
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	166	166
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	9	7	2229	2245
TELESSAUDE	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	47	104	608	759
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	3	121	124
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2	35	44	81
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	12	13
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	10	10
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	6	38	149	193
UNIDADE MISTA	7	3	129	139
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	4	4
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	3	3
POSTO DE SAUDE	0	0	495	495
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	3	41	44
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	2	417	419
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	13	13
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	9	9
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	4	4
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	212	213
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	13	49	244	306
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	93	93
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	44	44
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	1	1
POLICLINICA	1	4	18	23
PRONTO ATENDIMENTO	0	28	29	57
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	46	46
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	4	22	26

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	1	2	3
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	9	9
Total	**85**	**286**	**5244**	**5615**

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/10/2019.

5.2. Por natureza jurídica

Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	0	0	1	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	45	0	0	45
MUNICIPIO	4601	0	46	4647
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	337	0	0	337
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	2	220	0	222
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO FEDERAL	0	1	0	1
AUTARQUIA MUNICIPAL	10	0	0	10
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESA PUBLICA	4	0	0	4
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	66	1	2	69
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	26	1	3	30
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	2	2	5
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	131	23	22	176
SOCIEDADE SIMPLES PURA	0	1	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	4	0	0	4
ASSOCIACAO PRIVADA	15	37	9	61
ENTIDADE SINDICAL	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	1	0	0	1
Total	**5244**	**286**	**85**	**5615**

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Ao analisarmos os dados referente a rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos, no Estado do Maranhão, de acordo com os dados apresentados na tabela acima, podemos destacar que o Estado até abril de 2019 tem cadastrado 85(1,71%)Estabelecimentos de Gestão Dupla, na Gestão Estadual 286 (5,09%) e na municipal 5.244(93,39%) estabelecimentos.
No que se refere a análise dos dados pela natureza jurídica dos estabelecimentos prestadores de serviços em saúde no Estado, do total de 5.615 estabelecimentos, 93,73% são da administração pública, 5,07% de Entidades Empresariais, 1,17 de Entidades sem Fins Lucrativos e 1,78% de Pessoas Física.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 04/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7.127	3.509	7.753	41.223	16.345
	Autônomos (0209, 0210)	300	39	30	73	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	68	43	85	14	0
	Bolsistas (07)	436	1	1	8	7
	Intermediados por outra entidade (08)	788	573	493	1.738	0
	Informais (09)	39	4	21	16	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	63	163	176	1.022	0
	Autônomos (0209, 0210)	309	29	117	81	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	68	43	85	14	0
	Bolsistas (07)	436	1	1	8	7
	Intermediados por outra entidade (08)	788	573	493	1.738	0
	Informais (09)	39	4	21	16	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3.711	1.758	4.848	11.614	1.111
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	262	71	270	406	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados apresentados na planilha acima, nos Postos de trabalho por ocupação e forma de contratação, demonstram que o número de profissionais vinculados a Gestão Pública totalizam 80.727. Deste total, 10,84% são Médicos, 5,16% são Enfermeiros, 10,38% são de outro nível superior e 53,35% são profissionais de nível médio e 20,24% de ACS.

Dos Privados, 27,08 % são Médicos, 12,92% são Enfermeiro, 14,20% outros nível superior, 45,78% de outros nível médio e 0,11% ACS.

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão totalizam 24.051 profissionais, sendo 15,42% são Médicos, 7,30% são Enfermeiros, 20,15% (outros) nível superior, 48,28% (outros) nível médio e 4,61% ACS.

Dos Privados, 1,08% são de médicos, 0,29% são Enfermeiros, 1,12% (outros) nível superior, 1,69% (outros) nível médio e 4,61% ACS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento às necessidades de saúde, aprimorando a Política de Atenção Básica, especializada, ambulatorial e hospitalar e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Incentivar a ampliação de 445 de Equipes de estratégia Saúde da Família (ESF), passando de 1.908 para 2.353 equipes até 2019	Número de equipes de ESF ampliadas	Número	2353	Número	223	2.353	Número	83,80
2. Incentivar a ampliação de Agente Comunitário de Saúde (ACS) nas 19 Regiões de Saúde	Número de Agentes Comunitários de Saúde	Número	17421	Número	☑ Sem Apuração	17.421	Número	
3. Ampliar a Força estadual de Saúde	Números de municípios Ampliados pela Força Estadual	Número	32	Número	2	32	Número	6,25
4. Incentivar a implantação de 223 Equipes de Saúde Bucal (ESB), passando de 1.231 para 1.454 equipes, até 2019 nas 19 Regiões de Saúde;	Número de equipes de Saúde Bucal ampliadas	Número	1454	Número	☑ Sem Apuração	1.454	Número	
5. Implementar o Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, construindo a Linha de Cuidado para os portadores desses agravos nas 19 Regiões de Saúde	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica	Proporção	26	Proporção	☑ Sem Apuração	26,00	Proporção	
6. Fomentar a implantação/implementação das Políticas de Promoção da Equidade em Saúde nas 19 Regiões, contribuindo para melhorar o acesso,acolhimento,condições de saude e redução da morbimortalidade da População Negra/Quilombola, de Religião de Matriz Africana, Cigana, Albina,do Campo, da Floresta,das Àguas, LGBT, Pessoas em Situação de Rua e Indigena d	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	19	Número	☑ Sem Apuração	19	Número	

OBJETIVO Nº 1.2 - Aumentar a oferta de serviços à população do Estado do Maranhão nas áreas de hemoterapia (captação de candidatos a doação, coleta de bolsas de sangue, processamento e distribuição do sangue, seus componentes e derivados) e Hematologia(atendimento a pessoas portadoras de hemopatia)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar de 921.684 para 1.053.000 o total de procedimentos destinados à obtenção de sangue, seus componentes e derivados , considerando-se toda a Hemorrede;	Número de procedimentos hemoterápicos	Número	1053000	Número	125823	1.053.000	Número	35,98
2. Aumentar de 87.553 para 90.000 o total de consultas médicas em atenção especializa(hematólogicas,clinica médica e pediátricas)da	Número de consultas especializadas realizadas	Número	90000	Número	7974	90.000	Número	35,07
3. Aumentar 48.000 para 52.000 o total de atendimentos multidisciplinares em atenção especializada	Número de atendimentos multidisciplinares realizados	Número	52000	Número	5496	52.000	Número	40,97

OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir a Integralidade da Assistência dos serviços de Média e Alta Complexidade aos usuários do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura do SAMU nas Regiões de Saúde.	Cobertura ampliada pelo SAMU	Percentual	76.24	Percentual	60.98	76,24	Percentual	60,98
2. Garantir o atendimento de 100% dos pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicilio	Nùmero de Atendimentos realizados	Número	248000	Número	226	248.800	Número	24,44
3. Garantir a apuração de 70% das denuncias provenientes da ouvidoria e de outras istituições do Estado	Percentual de de denuncias apuradas	Percentual	70	Percentual	☑ Sem Apuração	70,00	Percentual	
4. Descentralizar ações de auditoria em Unidades regionais	Unidades Regionais com ações de auditoria	Número	19	Número	15	19	Número	78,94
5. Garantir a realização de contrato de metas em estabelecimentos de saúde quer prestam serviços de Média e Alta Complexidade no Estado;	Estabelecimentos de saúde contratados	Número	45	Número	45	45	Número	100,00
6. Aumentar o n° de Doadores Efetivos de Órgãos	Número de doador efetivo por milhão de população	Número	25	Número	4	35	Número	11,40
7. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde especializados	Número de atendimento ampliados	Número	24396236	Número	7450298	24.396.236	Número	30,56

OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar de 162.450 atendimentos/ano para 172.000 usuários/ano,o acesso aos medicamentos dos Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Numero de pessoas atendidas	Número	172000	Número	82476	172.000	Número	47,95
2. Garantir a comtrapartida estadual aos 217 municípios , para aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmaceutica de acordo com a Portaria GM/MS 1555 de 30/07/2013	municípios beneficiados	Número	217	Número	217	217	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.5 - Concluir as Construções dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde EAS, bem como a Adequação Física das EAS existentes com os seus respectivos aparelhamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação de Centros de Hemodiálise em 07(sete) sede de Regiões de Saúde	Número de Centro de Hemodiálise Concluídas	Número	7	Número	☑ Sem Apuração	7	Número	
2. Ampliar a Atenção Hospitalar na Conclusão das EAS nas 19 Regiões de Saúde.	Número de Unidades Concluídas	Número	11	Número	☑ Sem Apuração	11	Número	

DIRETRIZ Nº 2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a taxa de mortalidade infantil no Estado do Maranhão de 25,07/1000 nascidos vivos para 23,66/1000 nascidos vivos	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	23.07	Taxa	☑ Sem Apuração	23,66	Taxa	
2. Implantar ações e serviços de referência em saúde a 100% (cem) das pessoas privadas de liberdade	Ações e serviços de referência implantados para pessoas privadas de liberdade	Percentual	100	Percentual	☑ Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede deCuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a taxa de Mortalidade Materna de 83,5 para 81,51 por 100.000 nascidos vivos	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa	81.51	Taxa	☑ Sem Apuração	81,51	Taxa	
2. Apoiar a implantação de 10 Unidades de Acolhimento (UA) para adultos, adolescentes e crianças com problemas devido ao uso de drogas acompanhadas pelos CAPS	Ações de Matriciamento Sistemático realizados por CAPS com equipes de Atenção básica	Número	10	Número	☑ Sem Apuração	10	Número	

OBJETIVO Nº 2.3 - Melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população maranhense, mediante a promoção de práticas alimentares saudáveis, a Vigilância Alimentar e Nutricional, a prevenção e o cuidado integral doa agravos relacionados à alimentação e nutrição.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Incentivar e apoiar os municípios maranhenses a elevarem anualmente em 10%, o universo de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais ao acesso da Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil	Municípios com crianças de 06 a 48 meses de idade suplementadas com sachês de vitamina e minerais	Percentual	50	Percentual	☑ Sem Apuração	50,00	Percentual	
2. Fortalecer e organizar a atenção nutricional para população acometida por carências de micronutrientes, tais como: hipovitaminose A, beribéri e anemia ferropriva nas 19 Regiões de Saúde.	Percentual de Internações Sensíveis a Atenção Básica especifica a carências e deficiências nutricionais	Percentual	20	Percentual	☑ Sem Apuração	20,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer as instâncias do Controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com usuários, com garantia de transparência e participação cidadã

OBJETIVO Nº 3.1 - Aperfeiçoar o Sistema Estadual de Saúde para que a população tenha acesso integral a ações e serviços de qualidade e de forma oportuna, contribuindo assim para a melhoria das condições de saúde, pararedução de iniqüidades e para a promoção da qualidade de vida dos maranhenses.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer as instâncias de acompanhamento, pactuação e avaliação do Controle Social em Saúde	Número de Conselhos assistidos	Número	217	Número	217	217	Número	100,00
2. Garantir as condições para a realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde e de Conferências Temáticas de Saúde (mulher e da vigilância)	Número de Conferências realizadas	Número	3	Número	☑ Sem Apuração	3	Número	

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho nas áreas da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer as ações de Educação em Saúde nas 19 regiões de saúde	Regioes de Saúde fortalecidas	Número	19	Número	19	19	Número	100,00
2. Apoiar a implantação e implementação da Política de Educação Permanente em Saúde e da Politica de Educação Populater 100% dos municípios.	Municipios beneficiados	Número	217	Número	☑ Sem Apuração	217	Número	
3. Garantir a realização de 100% das ações previstas no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde	Número de ações realizadas previstas no Plano	Número	41	Número	☑ Sem Apuração	41	Número	

DIRETRIZ Nº 5 - : Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concentração de responsabilidade dos municípios, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer o Planejamento Estadual de forma ascendente, integrada e participativa

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Potencializar as ações e serviços de saúde, garantindo a gestão da secretaria de Estado da saúde nas 19 regionais de Saúde	Unidades Regionais de Saúde estruturadas	Número	19	Número	19	19	Número	100,00
2. Coordenar o processo de pactuação com os 217 municípios, a partir das responsabilidades sanitárias	Pactuação Estadual Realizada	Número	217	Número	☑ Sem Apuração	217	Número	
3. Apoiar os 217 municípios para que 100% estrururem e implementem os instrumentos de Gestão do SUS	Municípios apoiados	Número	217	Número	217	217	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 6.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicasnão transmissíveis, acidentes e violência no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Apoiar os municípios para o aumento de no mínimo, 90% a proporção de pessoas vivendo com HIV/AIDS, em tratamento há pelo menos 6 meses, com carga viral suprimida	Municípios apoiados com pessoas em tratamento	Percentual	90	Percentual	88	90,00	Percentual	88,00
2. Apoiar os municípios prioritários para ampliar em 40% o acesso ao diagnóstico laboratorial de Hepatite C	Municípios apoiados na ampliação do diagnóstico laboratorial de hepatite C	Percentual	40	Percentual	10	40,00	Percentual	10,00
3. Apoiar a oferta da testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites B e C nos 217 municípios para o alcance do diagnóstico precoce	217 municípios com oferta de testagem rápida em HIV, Síffiles e Hepatites B e C	Percentual	100	Percentual	217	100,00	Percentual	100,00
4. Reduzir a taxa de incidência de Sífilis de 2,9 para 2,0/1000 nascidos vivos	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	2	Percentual	☑ Sem Apuração	2,00	Percentual	
5. Descentralizar o acesso ao diagnóstico laboratorial de média e alta complexidade em 100% dos laboratórios regionais implantados	Núnero de laboratórios de média e alta complexidade descentralizados	Número	3	Número	☑ Sem Apuração	6	Número	
6. Ampliar o controle de qualidade dos procedimentos laboratoriais em 60% dos laboratórios cadastrados, até 2019;	Número de laboratórios cadastrados com controle de qualidade	Número	110	Número	74	183	Número	67,27
7. Potencializar os serviços prestados pelo IOC/LACEN-MA para os 217 municípios do Estado.	Exames realizados	Número	188400	Número	34719	753.600	Número	18,43

OBJETIVO Nº 6.2 - Reduzir a morbimortalidade por doenças transmissíveis, principalmente as imunopreveníveis e as não transmissíveis por meio de controle de doenças, promoção e recuperação da saúde .

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Apoiar os 217 municípios para que 90% destes obtenham o alcance de 50% das metas dos indicadores pactuados	Número de municípios apoiados	Número	217	Número	217	217	Número	100,00

OBJETIVO Nº 6.3 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atender 100% das notificações recebidas de queixas técnicas e desvios de qualidade no NOTIVISA de produtos sujeitos à VISA e das notificações recebidas pela Ouvidoria do SUS	Número de inspeções de risco realizadas	Número	2780	Número	597	2.780	Número	21,47

DIRETRIZ Nº 7 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental, de forma sustentável, para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.

OBJETIVO Nº 7.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2016-2019)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar em 5%, a cada ano, o Número de Amostras no controle da qualidade da água relativo aos parâmetros Coliformes Total, Cloro Residual Livre e Turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	30	Percentual	☑ Sem Apuração	30,00	Percentual	
2. Apoiar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde Ambiental em municípios das 19 regiões de saúde	Número de ações de VSA e VISA descentralizadas	Número	46	Número	☑ Sem Apuração	46	Número	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Fortalecer as instâncias de acompanhamento, pactuação e avaliação do Controle Social em Saúde	217
	Fortalecer as ações de Educação em Saúde nas 19 regiões de saúde	19
	Garantir as condições para a realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde e de Conferências Temáticas de Saúde (mulher e da vigilância)	
	Apoiar a implantação e implementação da Política de Educação Permanente em Saúde e da Politica de Educação Populater 100% dos municípios.	
	Garantir a apuração de 70% das denuncias provenientes da ouvidoria e de outras istituições do Estado	
	Garantir a realização de 100% das ações previstas no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde	
	Descentralizar ações de auditoria em Unidades regionais	15
122 - Administração Geral	Potencializar as ações e serviços de saúde, garantindo a gestão da secretaria de Estado da saúde nas 19 regionais de Saúde	19
	Coordenar o processo de pactuação com os 217 municípios, a partir das responsabilidades sanitárias	
	Apoiar os 217 municípios para que 100% estrururem e implementem os instrumentos de Gestão do SUS	217
301 - Atenção Básica	Incentivar a ampliação de 445 de Equipes de estratégia Saúde da Família (ESF), passando de 1.908 para 2.353 equipes até 2019	2.353
	Reduzir a taxa de Mortalidade Materna de 83,5 para 81,51 por 100.000 nascidos vivos	
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil no Estado do Maranhão de 25,07/1000 nascidos vivos para 23,66/1000 nascidos vivos	
	Incentivar a ampliação de Agente Comunitário de Saúde (ACS) nas 19 Regiões de Saúde	
	Apoiar a implantação de 10 Unidades de Acolhimento (UA) para adultos, adolescentes e crianças com problemas devido ao uso de drogas acompanhadas pelos CAPS	
	Implantar ações e serviços de referência em saúde a 100% (cem) das pessoas privadas de liberdade	

	Garantir a comtrapartida estadual aos 217 municípios , para aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmaceutica de acordo com a Portaria GM/MS 1555 de 30/07/2013	217
	Ampliar a Força estadual de Saúde	2
	Incentivar a implantação de 223 Equipes de Saúde Bucal (ESB), passando de 1.231 para 1.454 equipes, até 2019 nas 19 Regiões de Saúde;	
	Implementar o Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, construindo a Linha de Cuidado para os portadores desses agravos nas 19 Regiões de Saúde	
	Fomentar a implantação/implementação das Políticas de Promoção da Equidade em Saúde nas 19 Regiões, contribuindo para melhorar o acesso,acolhimento,condições de saude e redução da morbimortalidade da População Negra/Quilombola, de Religião de Matriz Africana, Cigana, Albina,do Campo, da Floresta,das Àguas, LGBT, Pessoas em Situação de Rua e Indigena d	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar de 921.684 para 1.053.000 o total de procedimentos destinados à obtenção de sangue, seus componentes e derivados , considerando-se toda a Hemorrede;	1.053.000
	Implantação de Centros de Hemodiálise em 07(sete) sede de Regiões de Saúde	
	Ampliar a cobertura do SAMU nas Regiões de Saúde.	60,98
	Aumentar de 87.553 para 90.000 o total de consultas médicas em atenção especializa(hematólogicas,clinica médica e pediátricas)da	7.974
	Ampliar a Atenção Hospitalar na Conclusão das EAS nas 19 Regiões de Saúde.	
	Garantir o atendimento de 100% dos pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicilio	226
	Aumentar 48.000 para 52.000 o total de atendimentos multidisciplinares em atenção especializada	5.496
	Garantir a realização de contrato de metas em estabelecimentos de saúde quer prestam serviços de Média e Alta Complexidade no Estado;	45
	Aumentar o n° de Doadores Efetivos de Órgãos	4
	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde especializados	7.450.298
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar de 162.450 atendimentos/ano para 172.000 usuários/ano,o acesso aos medicamentos dos Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	172.000
304 - Vigilância Sanitária	Atender 100% das notificações recebidas de queixas técnicas e desvios de qualidade no NOTIVISA de produtos sujeitos à VISA e das notificações recebidas pela Ouvidoria do SUS	2.780
	Ampliar em 5%, a cada ano, o Número de Amostras no controle da qualidade da água relativo aos parâmetros Coliformes Total, Cloro Residual Livre e Turbidez	
	Apoiar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde Ambiental em municípios das 19 regiões de saúde	
305 - Vigilância Epidemiológica	Apoiar os 217 municípios para que 90% destes obtenham o alcance de 50% das metas dos indicadores pactuados	217
	Apoiar os municípios para o aumento de no mínimo, 90% a proporção de pessoas vivendo com HIV/AIDS, em tratamento há pelo menos 6 meses, com carga viral suprimida	88,00
	Apoiar os municípios prioritários para ampliar em 40% o acesso ao diagnóstico laboratorial de Hepatite C	10,00
	Apoiar a oferta da testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites B e C nos 217 municípios para o alcance do diagnóstico precoce	217,00
	Reduzir a taxa de incidência de Sífilis de 2,9 para 2,0/1000 nascidos vivos	
	Descentralizar o acesso ao diagnóstico laboratorial de média e alta complexidade em 100% dos laboratórios regionais implantados	
	Ampliar o controle de qualidade dos procedimentos laboratoriais em 60% dos laboratórios cadastrados, até 2019;	74
	Potencializar os serviços prestados pelo IOC/LACEN-MA para os 217 municípios do Estado.	34.719
306 - Alimentação e Nutrição	Incentivar e apoiar os municípios maranhenses a elevarem anualmente em 10%, o universo de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais ao acesso da Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil	50,00
	Fortalecer e organizar a atenção nutricional para população acometida por carências de micronutrientes, tais como: hipovitaminose A, beribéri e anemia ferropriva nas 19 Regiões de Saúde.	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	**Natureza da Despesa**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	1.190.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.190.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	293.982.000,00	54.450.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	348.432.000,00
	Capital	500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	500.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	45.040.000,00	9.369.694,00	N/A	N/A	N/A	N/A	200.000,00	54.609.694,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	1.421.794.000,00	310.933.340,00	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00	1.732.827.340,00
	Capital	1.500.000,00	1.043.000,00	N/A	N/A	66.509.000,00	N/A	N/A	69.052.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	25.200.000,00	7.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	32.200.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	500.000,00	3.416.018,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.916.018,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	7.500.000,00	15.687.948,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	23.187.948,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	15.000.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.100.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Em relação as metas não apuradas do primeiro quadrimestre, justifica-se pela redução de deslocamento de técnicos para os municípios em decorrência da limitação de gastos com diárias no Estado.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	273,20	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	46,10	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	95,00	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	73,30	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	88,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	276	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	401	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	5	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	30,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,40	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,20	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	70,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	22,94	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	23,07	0,00	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	86	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	88,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	82,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	34,56	-	0	Percentual

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Considerando o prazo de processamento dos bancos de dados para fornecerem o resultado dos indicadores, no período de janeiro a abril, foi possível registrar o resultado dos indicadores citados na tabela acima.

Vale ressaltar, que o resultado do indicador TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL foi de **14,01**%. Não conseguimos registrar na tabela por causa da vírgula que aparece depois do zero gerando um resultado incorreto(140,1), inconsistência do sistema

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	124.910,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	124.910,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	165.333.510,53	40.102.132,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	205.435.643,18
Capital	0,00	1.396.019,79	0,00	0,00	0,00	2.503.880,78	0,00	0,00	3.899.900,57
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	4.376.061,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.376.061,76
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	89.164,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89.164,50
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	91.673,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91.673,50
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	53.615.129,79	314.710,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.929.840,29
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	224.845.631,87	40.597.681,15	0,00	0,00	2.503.880,78	0,00	0,00	267.947.193,80

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/12/2019.

9.2. Indicadores financeiros

Indicador		Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	31,80 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	56,22 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	4,87 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	99,69 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	4,37 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	77,05 %
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R$ 38,23
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	16,47 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	72,10 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,46 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,56 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	43,81 %
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	5,22 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/12/2019.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	8.076.058.000,00	8.006.854.000,00	2.418.256.642,93	30,20
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	16.429.000,00	16.429.000,00	5.538.646,36	33,71
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	6.923.346.000,00	6.923.346.000,00	2.012.970.910,14	29,08
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	380.000.000,00	380.000.000,00	258.752.005,51	68,09
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	687.709.000,00	675.080.000,00	103.069.658,32	15,27
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	33.521.000,00	3.827.000,00	19.934.799,60	520,90
Dívida Ativa dos Impostos	35.053.000,00	8.172.000,00	17.815.258,99	218,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	175.364,01	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	7.107.552.000,00	7.107.552.000,00	2.529.932.478,30	35,59

Cota-Parte FPE	7.008.000.000,00	7.008.000.000,00	2.504.262.315,89	35,73
Cota-Parte IPI-Exportação	75.000.000,00	75.000.000,00	25.670.162,41	34,23
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	24.552.000,00	24.552.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	24.552.000,00	24.552.000,00	0,00	0,00
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	1.877.390.000,00	1.709.660.500,00	650.960.679,18	38,08
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.653.344.500,00	1.675.615.000,00	510.247.673,93	30,45
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	205.295.500,00	15.295.500,00	134.295.464,65	878,01
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	18.750.000,00	18.750.000,00	6.417.540,60	34,23
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	13.306.220.000,00	13.404.745.500,00	4.297.228.442,05	32,06

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	409.000.000,00	409.000.000,00	117.262.362,84	28,67
Provenientes da União	409.000.000,00	409.000.000,00	116.901.910,84	28,58
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	360.452,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	66.509.000,00	66.509.000,00	35.709.231,90	53,69
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	409.000.000,00	409.000.000,00	117.262.362,84	28,67

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	2.275.433.000,00	2.250.925.623,00	529.781.708,68	23,54	264.047.293,23	11,73
Pessoal e Encargos Sociais	276.982.000,00	276.982.000,00	44.404.131,59	16,03	44.402.872,98	16,03
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.998.451.000,00	1.973.943.623,00	485.377.577,09	24,59	219.644.420,25	11,13
DESPESAS DE CAPITAL	74.102.000,00	100.929.377,00	44.508.768,89	44,10	3.899.900,57	3,86

Investimentos	74.102.000,00	100.929.377,00	44.508.768,89	44,10	3.899.900,57	3,86
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	2.349.535.000,00	2.351.855.000,00	574.290.477,57	24,42	267.947.193,80	11,39

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / Vf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/Vg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	470.829.000,00	118.066.552,20	20,56	43.101.561,93	16,09
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	404.320.000,00	82.357.320,30	14,34	40.597.681,15	15,15
Recursos de Operações de Crédito	N/A	66.509.000,00	35.709.231,90	6,22	2.503.880,78	0,93
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	7.000.000,00	183.780,40	0,03	183.780,40	0,07
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA[1]	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS[2]	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES[3]	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A	118.250.332,60	20,59	43.285.342,33	16,15
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI)		**N/A**	**456.040.144,97**	**79,41**	**224.661.851,47**	**83,85**

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%)=(VIIi / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%4 e 5	**5,22**

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIIi - (12 x IVb)/100]6	-291.005.561,57

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	137.344.743,50	25.309.674,38	112.035.069,12	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	67.052.921,92	-67.052.921,92	0,00	0,00
Inscritos em 2015	111.292.322,31	13.196.474,05	97.973.414,50	122.433,76	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	62.527.004,68	30.204.926,32	32.322.078,36	0,00	0,00
Total	311.164.070,49	135.763.996,67	175.277.640,06	122.433,76	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1° e 2°	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	67.052.921,92	0,00	67.052.921,92
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	67.052.921,92	0,00	67.052.921,92

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (M)	%(M/total M)*100

Atenção Básica	60.629.694,00	60.629.694,00	2.492.692,96	0,43	124.910,00	0,05
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.867.879.340,00	1.870.199.340,00	473.133.431,90	82,39	209.335.543,75	78,13
Suporte Profilático e Terapêutico	32.400.000,00	32.400.000,00	12.995.595,25	2,26	4.376.061,76	1,63
Vigilância Sanitária	3.736.018,00	3.736.018,00	89.164,50	0,02	89.164,50	0,03
Vigilância Epidemiológica	23.667.948,00	23.667.948,00	1.473.894,76	0,26	91.673,50	0,03
Alimentação e Nutrição	15.100.000,00	15.100.000,00	8.363.787,50	1,46	0,00	0,00
Outras Subfunções	346.122.000,00	346.122.000,00	75.741.910,70	13,19	53.929.840,29	20,13
Total	2.349.535.000,00	2.351.855.000,00	574.290.477,57	100,00	267.947.193,80	100,00

FONTE: SIOPS, Maranhão, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 19/06/19 15:01:43
1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Constituição do Estado quando o percentual nela definido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.
5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.
6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula [VII(h+i) - (12 x IVb)/100].

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No primeiro quadrimestre de 2019, as receitas liquidas de impostos para apuração do mínimo em ações e serviços público em saúde, foi de R$ 4.297.228.442,76 acumulado até o mês de abril, o que representa 33% da previsão anual atualizada. As receitas adicionais, que são as transferências dos recursos do SUS alcançaram até o final de abril R$ 116.901.910,84, junto com as operações de crédito (R$ 35.709.231,90) totalizaram R$ 152.611.142,74 em receitas para financiamento da saúde no Estado. Os repasses via FNS por programa de trabalho e regime de competência, no primeiro quadrimestre estão apresentados no quadro acima, segmentados nos blocos de custeio e investimento, sendo R$ 120.235.580,83 e R$ 1.043.000,00, respectivamente, totalizando repasse na ordem de R$ 121.278.580,83.

As despesas com saúde nesse período, foi empenhado R$ 574.290.477,57 e liquidado R$ 267.947.193,80, este valor refere-se a 11,39% da previsão atualizada anual. As despesas que não entram para a base de cálculo chegaram em R$ 43.285.342,33, considerando o valor de gastos em ASPS de R$ 224.661.851,47, representado nesse período uma taxa percentual de 5,23% sobre as receitas próprias e transferências constitucionais e legais do Estado do Maranhão.

Os gastos por subfunção, de janeiro a abril de 2019, ficaram estratificados da seguinte forma: a Assistência Ambulatorial e Hospitalar com R$ 209.335.543,75, o Suporte Profilático e Terapêutico com R$ 4.376.061,76, a Atenção Básica R$ 124.910,00 e a Vigilância em Saúde na ordem de R$ 180.838,00, considerado os valores liquidados até o final de abril do corrente ano.

Os gastos por grupo de natureza de despesas com saúde, observa-se que o Estado no primeiro quadrimestre teve um gasto com pessoal em 16,57% do total de despesas em saúde, outras despesas correntes representaram 81,57%, e os investimentos com 1,45%.

Nesses primeiros meses do ano, medidas de contenção de despesas foram tomadas, devido as frustações de receitas por conta da crise financeira que atingiu fortemente os Estados do Brasil. O Governo do Estado, por meio do decreto nº 34.579 de 23 de novembro de 2018, determinou corte em despesas como transportes, veículos e diárias de viagens em toda a administração estadual, são as chamadas despesas de custeio, que são aquelas relativas ao funcionamento da máquina pública. Essa medida foi tomada para enfrentar a prolongada recessão econômica brasileira, que tirou do Maranhão mais de R$ 1,5 bilhão em transferências federais desde 2015.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	MS/SAS	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DO MARANHAO	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	MS/SAS	HOSPITAL UNIVERSITARIO HUUFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHAO UFMA	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.035495/2015-11	Judiciário Federal	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DO MARANHAO	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	MS/SGEP	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DO MARANHAO	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Federal do SNA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO LUIS	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/01/2020.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
39	SES	SES	UPA ITAQUI BACANGA	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
38	SES	SES	HOSPITAL DO CANCER TARQUINIO LOPES FILHO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
33	SES	SES	UPA DE COROATÁ	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
41	SES	SES	HOSPITAL GERAL TARQUINIO LOPES FILHO ¿ UNIDADE AVANÇADA DE MATÕES DO NORTE	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
40	SES	SES	CENTRO DE SAUDE DR GENESIO REGO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
37	SES	SES	HOSPITAL PRESIDENTE VARGAS	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
32	SES	SES	HOSPITAL MACROREGIONAL DE COROATÁ	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
31	SES	SES	HOSPITAL GERAL DE TIMBIRAS	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
30	SES	SES	UPA CODÓ	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecido	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
29	SES	SES	COMPLEXO HOSPITALAR MATERNO INFANTIL	Verificar a produção de AIH¿S da Unidade de Saúde	C
Recomendações	- A Unidade de Saúde não dispõe de local adequado para arquivamento de prontuários médicos, ficando os mesmos amontoados em uma enfermaria em caráter provisório				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
27	SES	SES	HOSPITAL ALDENORA BELLO	cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
34	SES	SES	HOSPITAL GERAL DE PERITORÓ	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
29	SES	SES	COMPLEXO HOSPITALAR MATERNO INFANTIL	Verificar a produção de AIH¿S da Unidade de Saúde	C
Recomendações	- A Unidade de Saúde não dispõe de local adequado para arquivamento de prontuários médicos, ficando os mesmos amontoados em uma enfermaria em caráter provisório				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
0011736/2019	SES	SES	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CURURUPU	Resposta ao Processo nº 0011736/2019 da PGE sobre ação indenizatória por dano moral e material pedido de tutela de urgência feito pelos genitores de R. V. A.	C
Recomendações	- Não houve evidencias clinicas suficientes que associem nexo causal do quadro neurológico de R. V. A com assistência médica prestada pela equipe da Santa Casa de Misericórdia de Cururupu.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
26	SES	SES	PROCARDIO - CENTRO DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO CARDIOLOGICO SC LTDA	Análise dos prontuários dos usuários em prestação de serviços médicos especializados na área de cardiologia	C
Recomendações	- Todos pacientes foram atendidos em conformidade com o contrato.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
29	SES	SES	COMPLEXO HOSPITALAR MATERNO INFANTIL	Verificar a produção de AIH¿S da Unidade de Saúde	C
Recomendações	A Unidade de Saúde não dispõe de local adequado para arquivamento de prontuários médicos, ficando os mesmos amontoados em uma enfermaria em caráter provisório.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25	SES	SES	HOSPITAL MACROREGIONAL DRA RUTH NOLETO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL MATERNO INFANTIL	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
nº14	SES	SES	HOSPITAL GERAL DE MONÇÃO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
21	SES	SES	COMPLEXO HOSPITALAR NINA RODRIGUES	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
19	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DE CAXIAS DR EVERALDO FERREIRA ARAGÃO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Nº15	SES	SES	HOSPITAL MACROREGIONAL TOMÁS MARTINS	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
13	SES	SES	HOSPITAL MACROREGIONAL DE URGÊNCIA E EMERGENCIA DE PRESIDENTE DUTRA	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório nº12	Secretaria Estadual de Saúde	Secretaria Estadual de Saúde	Hospital de Traumatologia e Ortopedia	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório nº12	SES	Secretaria Estadual de Saúde	Hospital de Traumatologia e Ortopedia	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
24	SES	SES	CEMESP IMPERATRIZ	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL MATERNO INFANTIL	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
22	SES	SES	UPA IMPERATRIZ	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
20	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DE CAXIAS DR EVERALDO FERREIRA ARAGÃO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
17	SES	SES	HOSPITAL DE LAGO DOS RODRIGUES	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
16	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DR JOSÉ MURAD	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Relatório nº 11	SES	Secretaria Estadual de Saúde	HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DR CARLOS MACIEIRA	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
18	SES	SES	CEM ¿ CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
0010949	SES	SES	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CURURUPU	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	Efetivar o cumprimento de metas de acordo com plano operativo; - Implementar comissões e o manual de normas, rotinas e protocolos; - Atualizar SCNES				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
0032059/2019	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DE ARAIOSES	Análise, avaliação e constatação dos procedimentos ambulatoriais e internações hospitalares realizadas pela unidade de Saúde	C
Recomendações	- Após avaliação dos documentos apresentados, a unidade de saúde deve cumprir com as metas estabelecidas no contrato.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
0026860/2019	SES	SES	PROCARDIO - CENTRO DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO CARDIOLOGICO SC LTDA	Análise dos prontuários dos usuários em prestação de serviços médicos especializados na área de cardiologia	C
Recomendações	- Todos pacientes foram atendidos em conformidade com o contrato.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
0026860/2019	SES	SES	PROCARDIO - CENTRO DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO CARDIOLOGICO SC LTDA	Análise dos prontuários dos usuários em prestação de serviços médicos especializados na área de cardiologia	C
Recomendações	- Todos pacientes foram atendidos em conformidade com o contrato.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
0010949	SES	SES	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CURURUPU	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	C
Recomendações	Efetivar o cumprimento de metas de acordo com plano operativo; - Implementar comissões e o manual de normas, rotinas e protocolos; - Atualizar SCNES				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
0000434/2019	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DE ARAIOSES	Análise, avaliação e constatação dos procedimentos ambulatoriais e internações hospitalares realizadas pela unidade de Saúde	C
Recomendações	- Após avaliação dos documentos apresentados, a unidade de saúde deve cumprir com as metas estabelecidas no contrato.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
0011736/2019	SES	SES	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CURURUPU	Resposta ao Processo nº 0011736/2019 da PGE sobre ação indenizatória por dano moral e material pedido de tutela de urgência feito pelos genitores de R. V. A.	C
Recomendações	- Não houve evidencias clinicas suficientes que associem nexo causal do quadro neurológico de R. V. A com assistência médica prestada pela equipe da Santa Casa de Misericórdia de Cururupu.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
05848/2019	SES	SES	PROCARDIO - CENTRO DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO CARDIOLOGICO SC LTDA	Análise dos prontuários dos usuários em prestação de serviços médicos especializados na área de cardiologia	D
Recomendações	Todos pacientes foram atendidos em conformidade com o contrato.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
07	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DE CAXIAS DR EVERALDO FERREIRA ARAGÃO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	D
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
0292413/201	SES	SES	PROCARDIO - CENTRO DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO CARDIOLOGICO SC LTDA	Análise dos prontuários dos usuários em prestação de serviços médicos especializados na área de cardiologia	D
Recomendações	- Todos pacientes foram atendidos em conformidade com o contrato				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
03	SES	SES	HOSPITAL GERAL DE GRAJAU	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	D
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
05	SES	SES	COMPLEXO HOSPITALAR MATERNO INFANTIL	Verificar a produção de AIH¿S da Unidade de Saúde	D
Recomendações	A Unidade de Saúde não dispõe de local adequado para arquivamento de prontuários médicos, ficando os mesmos amontoados em uma enfermaria em caráter provisório.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
02	SES	SES	UPA no município de São João dos Patos	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	D
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho				
Encaminhamentos	Encaminhado para a FES/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
04	SES	SES	COMPLEXO HOSPITALAR MATERNO INFANTIL	Verificar a produção de AIH¿S da Unidade de Saúde	D
Recomendações	A Unidade de Saúde não dispõe de local adequado para arquivamento de prontuários médicos, ficando os mesmos amontoados em uma enfermaria em caráter provisório				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
01	SES	SES	APAE	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços e a qualidade do mesmo	D
Recomendações	- Os profissionais devem assinar e carimbar todas as fichas de atendimento; -A Unidade de saúde deve registrar todos os atendimentos; - Providenciar o cumprimento das metas nas especialidades contratadas; - Providenciar adaptar o espaço físico, aquisição de materiais e equipamentos para as atividades de reabilitação				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Vale ressaltar, que foram realizadas ainda mais 72 visitas para verificações do cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares assim como a qualidade dos serviços oferecidos nas Unidades de Serviços tendo como recomendações: - Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS; - Cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho.

Além das lançadas acima, em mais 13 Unidades de Saúde foram realizadas análise de produção de pagamento das Unidades contratadas e/ou conveniadas pela SES; 07 Verificações na produção de AIH's das Unidades de Saúde sendo constatado que algumas não dispõem de local adequado para arquivamento de prontuário médico.
Foram realizadas no 1º quadrimestre 136 Auditorias em diversas Unidades de Saúde das 19 regiões de Saúde com o objetivo de constatar in loco os serviços produzidos e também realizar monitoramento das ações de saúde oriundas das demandas de Ouvidoria e outros Órgãos de controle externo

11. Análises e Considerações Gerais

Considerando que no primeiro quadrimestre, viagens em toda a administração estadual, foram limitadas visando a redução de gastos, o que refletiu na apuração das atividades desenvolvidas pelas áreas técnicas junto aos municípios.

Em relação ás despesas com saúde nesse período, é observado **no ítem 9. (Execução Orçamentária e financeira)** o que foi empenhado e liquidado, referindo-se a 11,39% da previsão atualizada anual.

Foram realizadas no quadrimestre 136 auditorias nas 19 regiões de Saúde, para apuração de denuncia, avaliação da execução de serviços prestados, verificar o cumprimento de metas pactuadas das prestações de serviços hospitalares, visitas técnicas nos estabelecimentos de saúde, análise de procedimentos realizados para pagamentos, verificar a produção de AIH's das Unidades de saúde e outras auditorias realizadas.

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA
Secretário(a) de Saúde
MARANHÃO/MA, 2019

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MARANHAO

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

  Constatou-se ausência de informação quanto ao quantitativo de conselheiros por segmento.

Introdução

- Considerações:

  O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) representa uma ferramenta de grande importância para a gestão e para o controle uma vez que apresenta as ações realizada pela gestão, a aplicação dos recursos financeiros, bem como o resultados deste na saúde da população maranhense.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

  O Estado do Maranhão tem apresentado um crescimento importante neste últimos anos, contudo tem muito em que melhorar para continuar garantindo condições de vida de qualidade para a população maranhense.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

  Com relação à produção de serviços venho destacar a ausência dos serviços referente às medicações e órteses e próteses.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

  Vale destacar o empenho da atual gestão para a implementação da efetiva gestão participativa do SUS.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

  Constatou-se que ainda é grande o número de contratos temporários, o que fragiliza a relação empregado-empregador.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

  Orienta-se que sejam aumentados os esforços para melhorar os seguintes indicadores: Incentivar a ampliação de Agente Comunitário de Saúde (ACS) nas 19 Regiões de Saúde, Incentivar a implantação de 223 Equipes de Saúde Bucal (ESB), passando de 1.231 para 1.454 equipes; até 2019 nas 19 Regiões de Saúde; Implementar o Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, construindo a Linha de Cuidado para os portadores desses agravos nas 19 Regiões de Saúde; Fomentar a implantação/implementação das Políticas de Promoção da Equidade em Saúde nas 19 Regiões, contribuindo para melhorar o acesso,acolhimento,condições de saude e redução da morbimortalidade da População Negra/Quilombola, de Religião de Matriz Africana, Cigana, Albina,do Campo, da Floresta,das Àguas, LGBT, Pessoas em Situação de Rua e Indigena; Garantir a apuração de 70% das denuncias provenientes da ouvidoria e de outras istituições do Estado; Implantação de Centros de Hemodiálise em 07(sete) sede de Regiões de Saúde; Ampliar a Atenção Hospitalar na Conclusão das EAS nas 19 Regiões de Saúde;Reduzir a taxa de mortalidade infantil no Estado do Maranhão de 25,07/1000 nascidos vivos para 23,66/1000 nascidos vivos;. Implantar ações e serviços de referência em saúde a 100% (cem) das pessoas privadas de liberdade; Reduzir a taxa de Mortalidade Materna de 83,5 para 81,51 por 100.000 nascidos vivos; Apoiar a implantação de 10 Unidades de Acolhimento (UA) para adultos, adolescentes e crianças com problemas devido ao uso de drogas acompanhadas pelos CAPS; Melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população maranhense, mediante a promoção de práticas alimentares saudáveis, a Vigilância Alimentar e Nutricional, a prevenção e o cuidado integral doa agravos relacionados à alimentação e nutrição eReduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

  Análise prejudicada por falta de informação.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

  Orienta-se atentar ao percentual determinado em lei para aplicação dos recursos em saúde.

Auditorias

- Considerações:

  Parabenizamos pelas auditorias realizadas, que seja dado continuidades ás mesmas e seguimento das realizadas.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

  Observou-se uma dificuldade no cumprimento das metas da PAS, contudo devido as dificuldades destacadas, acredita-se que as mesmas possam ser contornadas.

Data do parecer: 24/02/2020

Status do Parecer: Aprovado

MARANHÃO/MA, 24 de Fevereiro de 2020

Conselho Estadual de Saúde de Maranhão